

---

## **Prova Escrita de Geografia A**

---

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

---

**Prova 719/1.ª Fase**

16 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2010**

**VERSÃO 1**

---

Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens dos Grupos I, II, III e IV.

---

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar régua e máquina de calcular do tipo não alfanumérico não programável.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

---

---

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

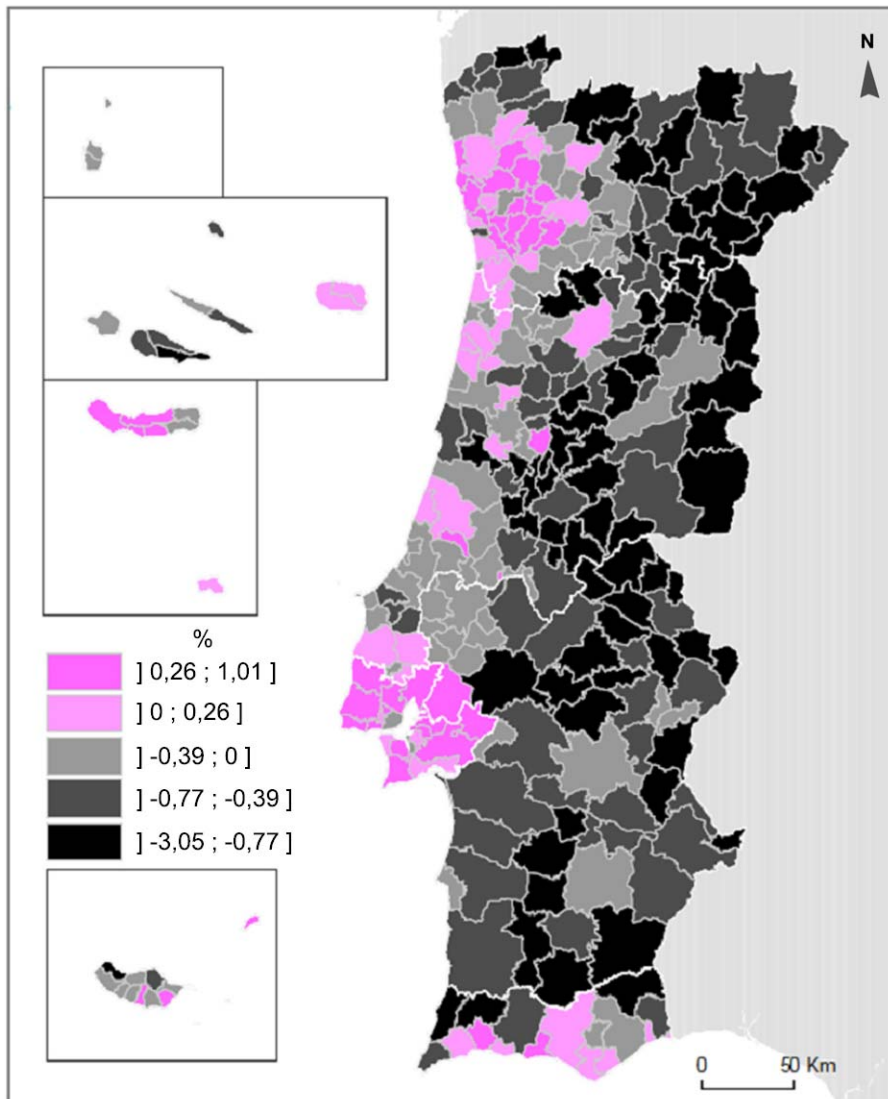
- o número do item;
- a letra que identifica a única opção correcta.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

# I

A Figura 1 representa a taxa de crescimento natural da população portuguesa, por concelho (município), em 2007.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, *Anuários Estatísticos Regionais 2007*, Destaque, Lisboa, INE, 2008 (adaptado)

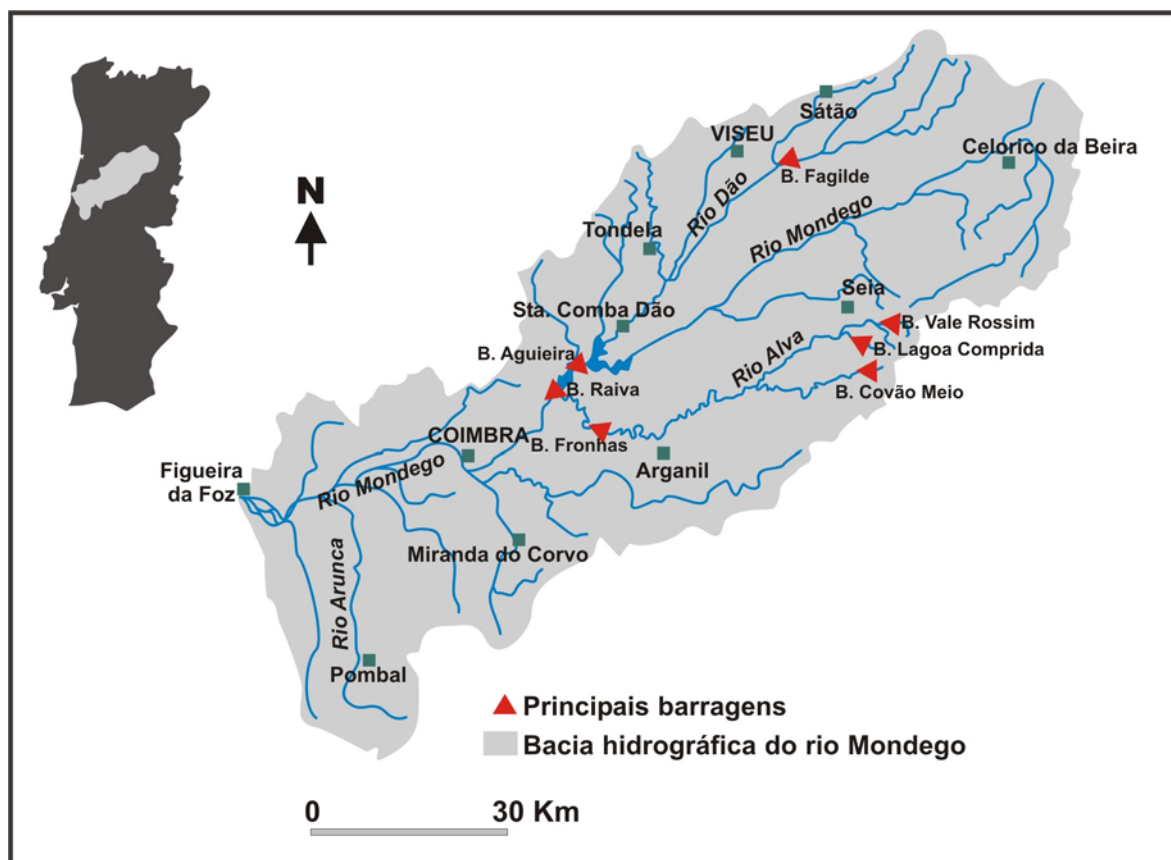
Figura 1 – Taxa de crescimento natural, por concelho (município), em 2007.

1. Os concelhos que, de acordo com o mapa da Figura 1, apresentam taxa de crescimento natural positivo localizam-se, sobretudo,...
  - (A) na parte oriental da NUT II Norte e da NUT II Centro.
  - (B) nos grupos Ocidental e Central da R.A. dos Açores.
  - (C) na parte sul da NUT II Alentejo e na R.A. da Madeira.
  - (D) na parte ocidental da NUT II Norte e na NUT II Lisboa.

2. As taxas de crescimento natural registadas no concelho do Porto e no concelho de Lisboa explicam-se, sobretudo, pelo...
- (A) predomínio de população jovem.
  - (B) forte envelhecimento populacional.
  - (C) elevado grau de escolaridade da população residente.
  - (D) elevado fluxo migratório positivo.
3. Em Portugal Continental, todos os concelhos com taxa de crescimento natural positivo registam elevadas taxas de natalidade. Esta afirmação é...
- (A) falsa, porque a taxa de mortalidade nesses concelhos é bastante elevada.
  - (B) verdadeira, porque a maioria da população desses concelhos é jovem.
  - (C) falsa, porque a taxa de natalidade é relativamente baixa, mesmo nesses concelhos.
  - (D) verdadeira, porque são concelhos com elevado número de imigrantes.
4. Os valores de crescimento natural registados na generalidade dos concelhos do interior de Portugal Continental são indicativos da necessidade de se adoptarem políticas regionais que...
- (A) dinamizem o comércio tradicional e promovam o abandono da agricultura.
  - (B) favoreçam o crescimento migratório negativo e incentivem a indústria.
  - (C) aumentem o emprego e atraiam população mais jovem.
  - (D) melhorem a acessibilidade à capital e desvalorizem o modo de vida rural.
5. O Algarve foi a região que registou, em 2006 e em 2007, a maior taxa de crescimento efectivo. Este facto deve-se, essencialmente, à...
- (A) elevada taxa de crescimento migratório, resultante da oferta de emprego ligada ao sector do turismo.
  - (B) elevada taxa de crescimento natural, resultante da diminuição da taxa de mortalidade.
  - (C) elevada taxa de natalidade, resultante da imigração oriunda da Europa do Norte.
  - (D) elevada taxa de mortalidade, resultante dos insuficientes cuidados de saúde oferecidos à população.

## II

Na Figura 2 está representada a bacia hidrográfica do rio Mondego.

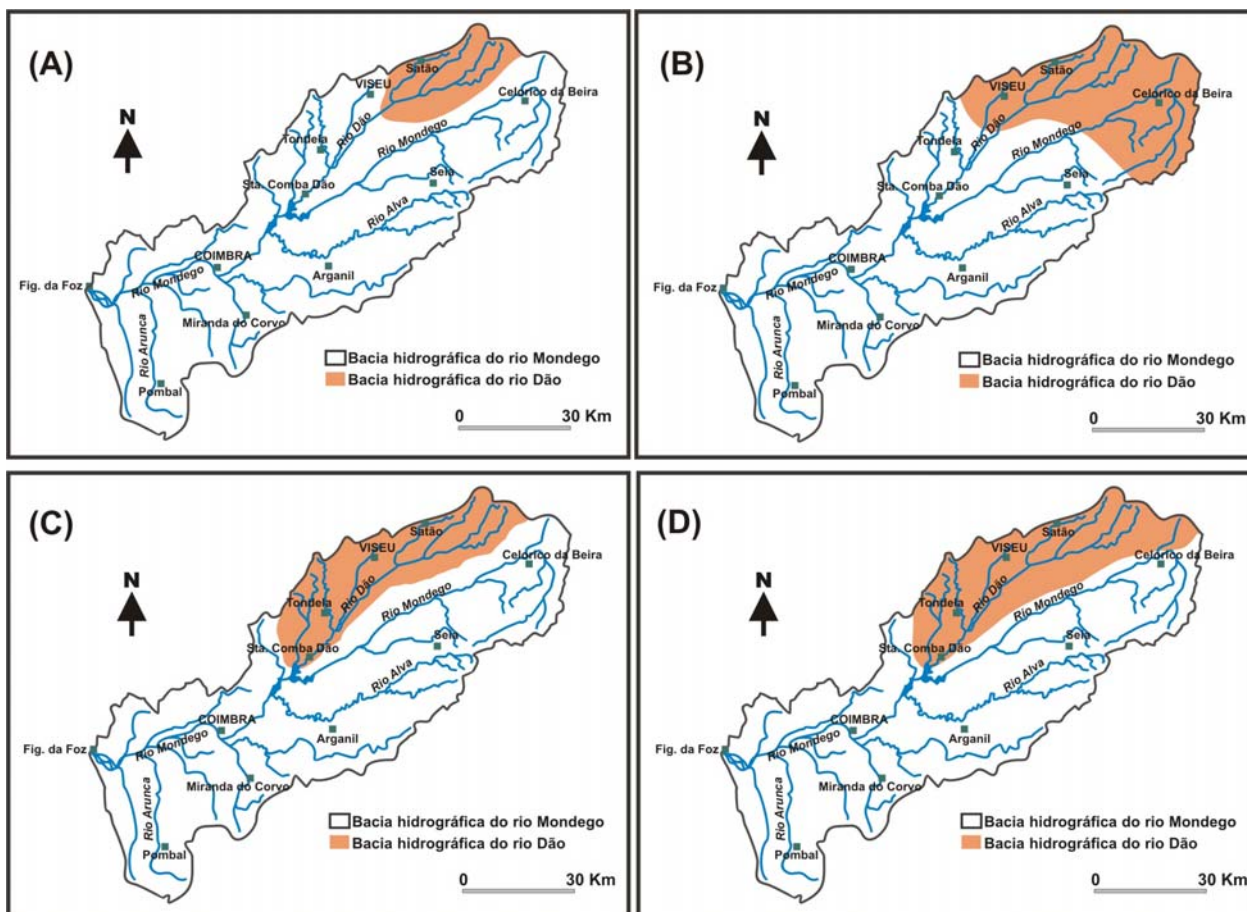


Fonte: Instituto da Água, *Exploração das Principais Albufeiras de Portugal Continental –1993*, MARN, IA, Lisboa, 1994 (adaptado)

Figura 2 – Bacia hidrográfica do rio Mondego.

1. Duas das bacias hidrográficas que confinam com a bacia do rio Mondego são as dos rios...
  - (A) Minho e Vouga.
  - (B) Vouga e Tejo.
  - (C) Tejo e Guadiana.
  - (D) Minho e Guadiana.
2. A probabilidade de haver cheias na secção terminal da bacia do rio Mondego é elevada, pois essa secção é constituída por...
  - (A) vales de forte declive.
  - (B) rochas permeáveis.
  - (C) vales muito encaixados.
  - (D) planícies de baixa altitude.

3. A opção que representa correctamente a bacia hidrográfica do rio Dão, afluente do rio Mondego, é a que se encontra identificada pela letra...



4. De entre os principais problemas que afectam a qualidade da água dos rios portugueses salienta-se...

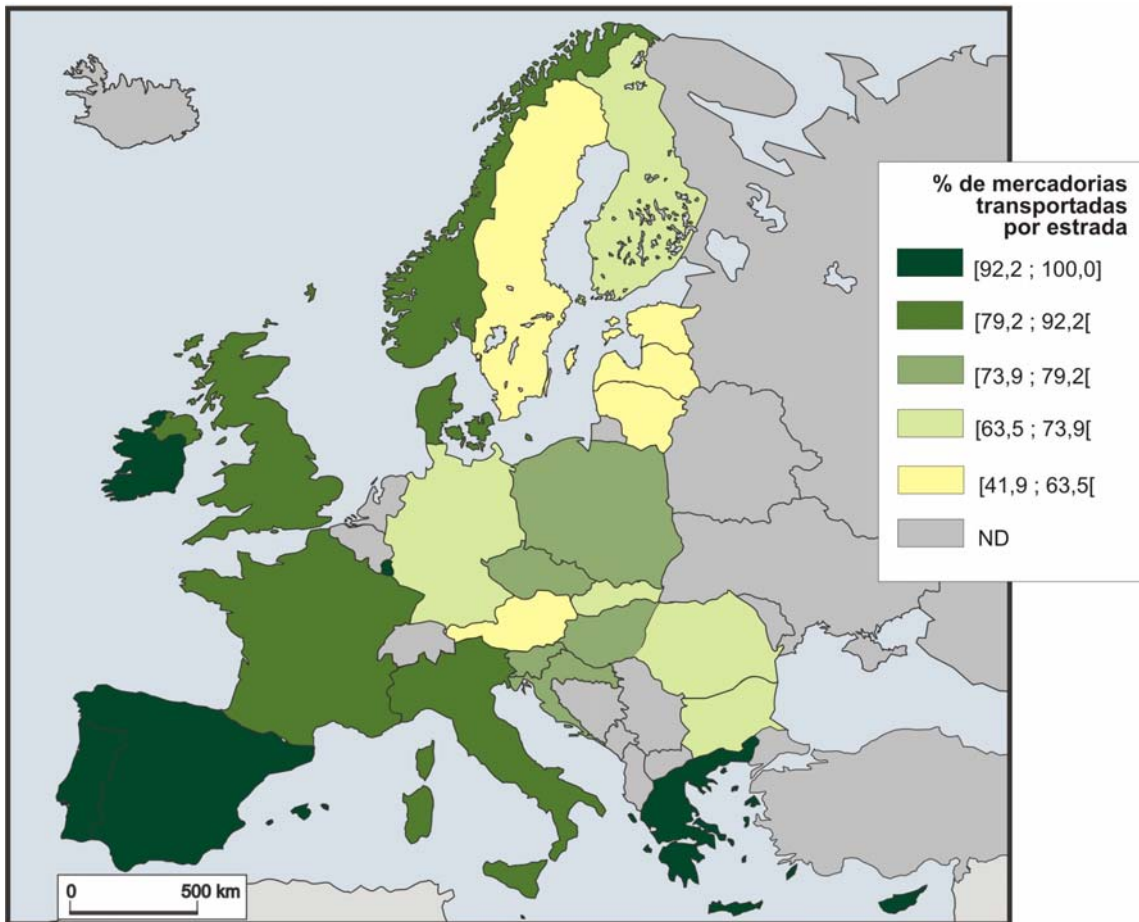
- (A) o aumento da carga sólida dos rios junto à foz, no Inverno, decorrente da existência de barragens a montante.
- (B) a poluição resultante da insuficiência dos sistemas de tratamento de águas residuais urbanas e industriais.
- (C) o insuficiente tratamento das águas para consumo doméstico, em consequência da falta de estações adequadas.
- (D) a diminuição dos caudais ecológicos, devido à utilização frequente das águas subterrâneas para rega.

5. A eutrofização que ocorre em alguns sectores de muitos rios portugueses pode ser bastante reduzida se a montante desses sectores se praticar uma agricultura...

- (A) biológica.
- (B) intensiva.
- (C) em socalcos.
- (D) segundo o declive.

### III

A Figura 3 representa a percentagem de mercadorias transportadas por estrada, nos países europeus, em 2007, relativamente ao total de mercadorias transportadas pelos modos rodoviário, ferroviário e fluvial.



Fonte: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (26/01/2009) (adaptado)

Figura 3 – Mercadorias transportadas por estrada, nos países europeus, em 2007.

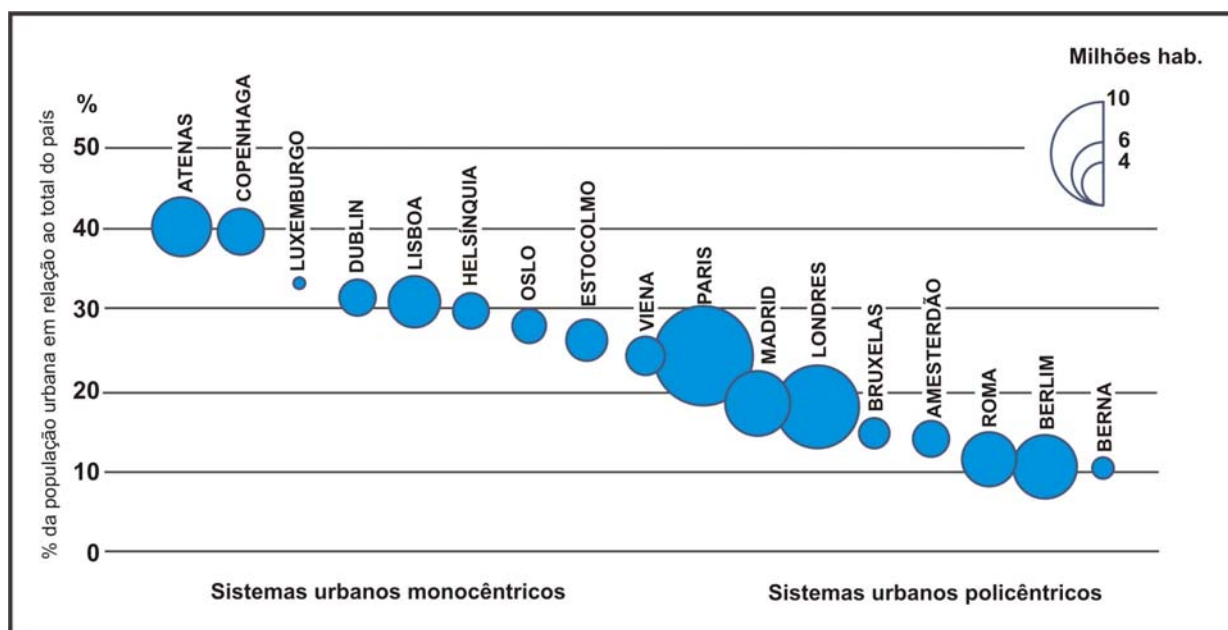
1. Os países da Europa que, de acordo com o mapa da Figura 3, registam menores percentagens de mercadorias transportadas por estrada são a...
- (A) Suécia, a Estónia, a Letónia, a Lituânia e a Áustria.
  - (B) Noruega, a Estónia, a Eslovénia, a Lituânia e a Áustria.
  - (C) Finlândia, a Letónia, a Hungria, a República Checa e a Eslovénia.
  - (D) Suécia, a Finlândia, a Noruega, a Hungria e a República Checa.



2. No transporte de mercadorias, a principal vantagem do modo rodoviário, relativamente aos outros modos de transporte, é...
- (A) o baixo custo unitário.
  - (B) a grande capacidade de carga.
  - (C) a grande flexibilidade.
  - (D) o baixo consumo de combustível.
3. Várias cidades de países da União Europeia, com o objectivo de reduzirem o tráfego rodoviário no seu interior, implementaram medidas como...
- (A) a criação de multas para quem utilizar o automóvel privado nos bairros periféricos.
  - (B) o incentivo à construção de parques de estacionamento nas áreas centrais.
  - (C) o apoio à utilização de veículos menos poluentes, movidos a energia solar.
  - (D) a oferta de transportes públicos colectivos mais eficientes.
4. A política de transportes da União Europeia visa, entre outros aspectos,...
- (A) reduzir o congestionamento das infra-estruturas rodoviárias e minimizar o impacto ambiental do sistema de transportes.
  - (B) aumentar a importação de mercadorias transportadas por modo rodoviário e minimizar o impacto ambiental do sistema de transportes.
  - (C) reduzir o congestionamento das infra-estruturas rodoviárias e diminuir a quantidade de mercadorias a transportar por cada modo.
  - (D) aumentar a importação de mercadorias transportadas por modo aéreo e diminuir a quantidade de mercadorias a transportar por modo ferroviário.
5. Na União Europeia o sector dos transportes origina cerca de 28% das emissões de dióxido de carbono. Este facto obrigou a modificações da legislação comunitária, para dar cumprimento ao estabelecido no...
- (A) Protocolo de Montreal.
  - (B) Protocolo de Quioto.
  - (C) Programa STAR.
  - (D) Programa Polis.

## IV

A Figura 4 representa, através de círculos proporcionais, a população residente na principal área urbana de cada país e o nível de concentração urbana, relativamente ao total da população de cada país.



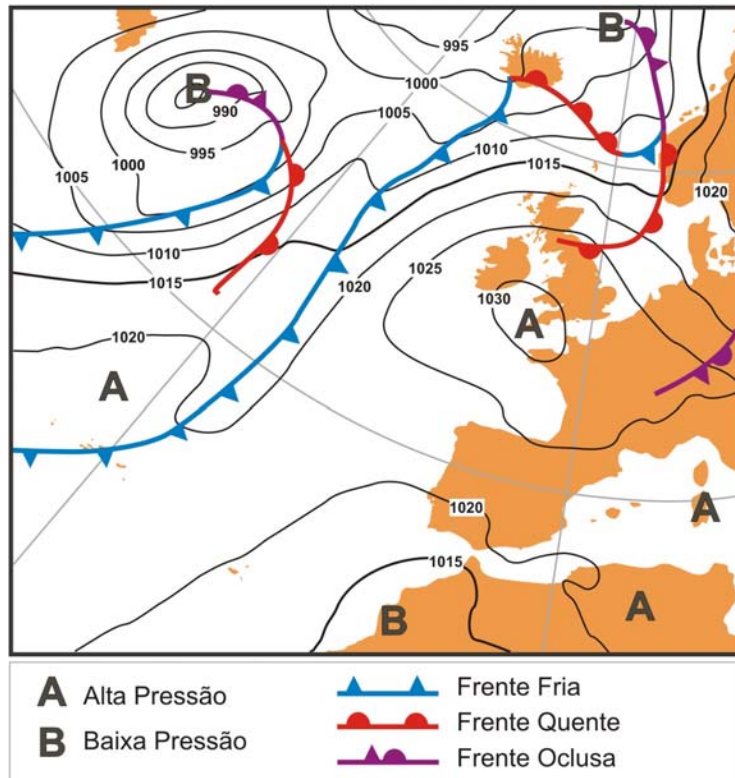
Fonte: Marques, Teresa Sá, *Portugal na Transição do Século: Retratos e Dinâmicas Territoriais*, Afrontamento, Porto, 2004 (adaptado)

Figura 4 – Níveis de concentração urbana na principal área urbana de cada país.

- Três das áreas urbanas, representadas na Figura 4, com mais população são...
  - Roma, Berlim e Berna.
  - Atenas, Copenhaga e Luxemburgo.
  - Paris, Londres e Madrid.
  - Dublin, Lisboa e Helsínquia.
- A análise da Figura 4 permite-nos concluir que, em Portugal, o sistema urbano é monocêntrico, porque Lisboa e a sua área metropolitana concentram...
  - todas as cidades-dormitório do país.
  - mais de 1 milhão de habitantes na área central.
  - uma população equivalente à das grandes aglomerações europeias.
  - cerca de 30% da população do país.

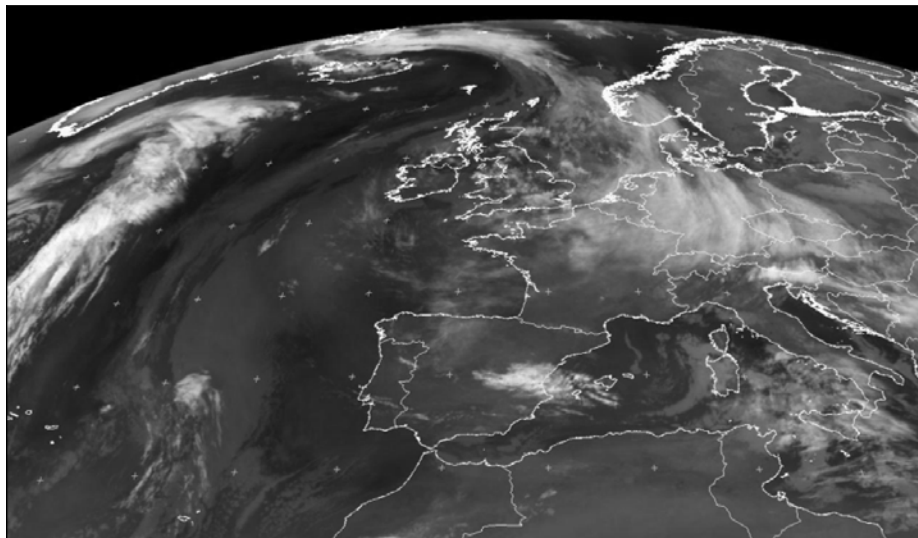
3. Um dos problemas associados aos sistemas urbanos monocêntricos é...
- (A) a existência de um grande número de cidades médias.
  - (B) a fraca capacidade de afirmação de outras cidades.
  - (C) o grande número de cidades com funções raras.
  - (D) o défice de funções vulgares na cidade principal.
4. Nos países com sistemas urbanos policêntricos,...
- (A) a capital concentra, além da função política, as principais funções sociais e económicas.
  - (B) as principais cidades do país localizam-se na área de influência da capital.
  - (C) a capital divide com outras cidades as funções urbanas de nível hierárquico mais elevado.
  - (D) as principais cidades do país concentram-se junto às fronteiras.
5. A formação das áreas metropolitanas, como, por exemplo, as de Lisboa, de Paris ou de Londres, é o resultado de um conjunto de processos, dos quais se podem destacar...
- (A) o repovoamento da «cidade mãe» e o reforço das actividades económicas.
  - (B) a emigração e o aparecimento de novas formas de comércio e de serviços.
  - (C) a degradação do centro das cidades e o aumento da insegurança.
  - (D) o êxodo rural e o desenvolvimento dos transportes.

A Figura 5 representa a carta sinóptica de superfície de parte do Atlântico e da Europa, no dia 16 de Fevereiro de 2009. A Figura 6 reproduz uma imagem de satélite do mesmo dia.



Fonte: [www.wetterzentrale.de](http://www.wetterzentrale.de) (16/02/2009) (adaptado)

Figura 5 – Carta sinóptica de superfície, 16 de Fevereiro de 2009.



Fonte: [www.wetterzentrale.de](http://www.wetterzentrale.de) (16/02/2009)

Figura 6 – Imagem de satélite, 16 de Fevereiro de 2009.

1. Apresente duas das razões explicativas da fraca nebulosidade originada pelo centro barométrico que, no dia 16 de Fevereiro de 2009, influenciava o estado do tempo em Portugal Continental.
2. Mencione duas das características do estado do tempo geralmente associadas à passagem de uma frente fria, como a que, no dia 16 de Fevereiro de 2009, influenciava o estado do tempo no arquipélago dos Açores (Figura 5).
3. Refira as duas condições meteorológicas que, além da temperatura baixa, proporcionam a formação de geada.
4. Explique a diferença entre os totais anuais de precipitação que, em Portugal Continental, se registam no Norte litoral e no Alentejo litoral, considerando:
  - a influência da latitude;
  - as características do relevo.

## VI

A Figura 7A representa parte da área a norte da aldeia histórica de Castelo Rodrigo. A Figura 7B é uma imagem aérea dessa aldeia histórica. Na Figura 7A está indicada a localização do vale do rio Douro.

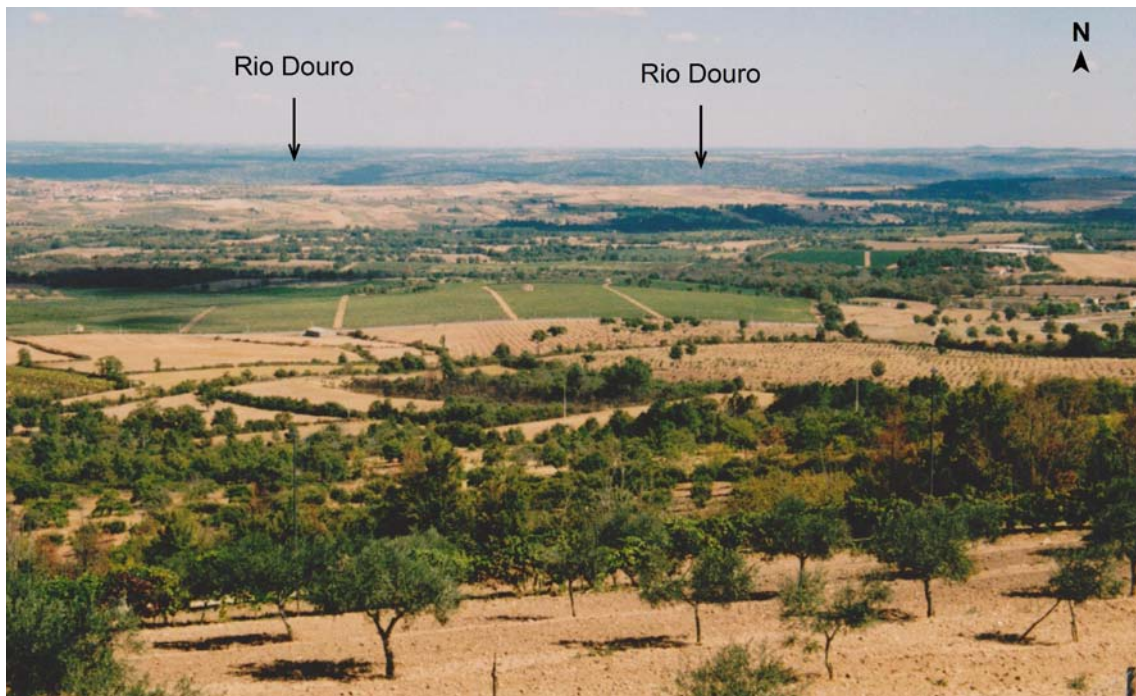


Figura 7A – Área a norte da aldeia histórica de Castelo Rodrigo.



Fonte: Jorge, F. (coord), *Portugal Visto do Céu*, 2007

Figura 7B – Imagem aérea da aldeia histórica de Castelo Rodrigo.

1. Refira duas das características físicas da área representada na Figura 7A.
2. Mencione duas das culturas permanentes que são importantes para a economia das regiões do interior norte, próximas do rio Douro.
3. Apresente dois dos bloqueios ao desenvolvimento das regiões fronteiriças, como a representada nas Figuras 7A e 7B.
4. Exponha o potencial turístico do interior do país abrangido pela secção portuguesa da bacia do rio Douro, considerando:
  - o património natural/paisagístico;
  - o património histórico-cultural.

**FIM**

# COTAÇÕES

## GRUPO I

1.	.....	5 pontos
2.	.....	5 pontos
3.	.....	5 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	5 pontos

---

**25 pontos**

## GRUPO II

1.	.....	5 pontos
2.	.....	5 pontos
3.	.....	5 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	5 pontos

---

**25 pontos**

## GRUPO III

1.	.....	5 pontos
2.	.....	5 pontos
3.	.....	5 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	5 pontos

---

**25 pontos**

## GRUPO IV

1.	.....	5 pontos
2.	.....	5 pontos
3.	.....	5 pontos
4.	.....	5 pontos
5.	.....	5 pontos

---

**25 pontos**

## GRUPO V

1.	.....	10 pontos
2.	.....	10 pontos
3.	.....	10 pontos
4.	.....	20 pontos

---

**50 pontos**

## GRUPO VI

1.	.....	10 pontos
2.	.....	10 pontos
3.	.....	10 pontos
4.	.....	20 pontos

---

**50 pontos**

---

**TOTAL ..... 200 pontos**